COPIADO PARA EXPEDIENTE

SYNDICATO ARROZEIRO DO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA MUNICIPAL N. 1 E 3 — SÉDE: PORTO ALEGRE — TELEGRAMMAS: "SYNDICAROZ"

Porto Alegre, 4 de Outubro de 1934.

M. DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES
OUT 18 1934
11348

Exmo. Snr. Secretario Geral do
"Ministerio das Relações Exteriores",

RIO DE JANEIRO

Exportação do arroz japonez para Cuba.

842.16(24h)(42) Nadeje

Temos a honra de acusar o recebimento dos oficios de 14 e 18 de setembro ultimo, em que V.Exa. trata dos recentes embarques de arroz do Japão para Cuba e aguardamos, com vivo interesse os detalhados informes que V.Exa. nos promete. O assunto é de magna importancia e mereceu a nossa maxima atenção. O Sindicato Arrozeiro não faz negocios. É um orgão precipuamente consagrado ao serviço de orientar, controlar e informar os seus associados, que são todos os produtores riograndenses. Nessas condições, trabalha indirétamente em pról da éxpansão dos negocios tanto nos mercados internos, como nos externos, e no aperfeiçoamento tecnico da lavoura de arroz. Tão sómente nas épocas de crise ou quando se registram abalos profundos nos mercados, quer locais, quer externos, essa corporação entra a amparar o mercado de arroz, ora com premios á exportação, ora mediante compras feitas na praça, para estabilizar as cotações e garantir uma justa remuneração ao produtor. Sendo essa a nossa finalidade, daremos ampla divulgação dos valiosos informes de V.Exa. entre os expor-

cont...

tadores deste Estado.

Servimo-nos desta oportunidade que se nos oferece para tomar a liberdade de fazer uma exposição exata, na qual procuraremos demonstrar a V. Exa. as razões por que atualmente não estamos em condições de enfrentar a concorrencia estrangeira no comercio de arroz típo "Japonês". A Italia e a Espanha, nossos principais concorrentes, ha longos anos vêm amparando a sua produção com altos premios de exportação. Estes, em época de safra, já chegaram a elevar-se a 100% sobre o preço de venda, Cif porto de destino. Com referencia á exportação do Japão, podemos acrescentar que tambem esse país, nos anos de abundancia da colheita, exporta o excesso da sua produção por meio de "dumping", a qualquer preço e a todos os mercados consumidores do mundo. Com referencia ao mercado de Cuba, devemos contar, além dos fatores acima expostos, com uma grande desvantagem decorrente da dificuldade do transporte e dos altos fretes daqui para aquele país. Efetivamente só poderemos embarcar o nosso produto para aquela republica via Buenos Aires, emquanto que os nossos concorrentes podem se servir de linhas dirétas, com fretes muito baixos.

O unico arroz que atualmente conseguimos exportar é o do típo "Blue Rose", cuja plantação vimos incrementando no nosso Estado, desde 1930. Assim procedemos devido á preferencia que esse típo goza nos mercados mundiais e ainda mais porque é sómente produzido na America do Norte, o nosso unico concorrente, que não teve até agora necessidade de amparar a sua exportação com premios ou pelo "dumping". Mas justamente, para Cuba ser-nos-ia dificilima a concorrencia com os Estados Unidos naquele típo de arroz dada a situação geografica, especilamente favoravel daquele país produtor que tem como principal escoadouro o porto de Nova Orleans.

Afóra as republicas platinas, cuja situação geografica em relação a este Estado nos favorece , conseguimos, com grandes esforços e perseverantes trabalhos, aumentar de ano para ano a ex-

cont...

portação do tipo "Blue Rose", da nosa produção, tambem para os principais países europeus.

E isso só conseguimos fazer graças, não só a superior qualidade do nosso produto, como tambem e principalmente aos premios de exportação que este Sindicato instituiu e concedeu durante varios anos consecutivos, salvando a risicultura e amparando o produtor nas mais graves crises.

Sendo o que nos ocorre e que julgamos de bom alvitre dizer a V.Exa. para esclarecer a posição dos arrozeiros riograndenses em face do importante problema que esse Ministerio tomou a peito resolver em beneficio da risicultura nacional, aguardamos e pedimos, com o maior interesse, os esclarecimentos que V.Exa. nos promete.

Servimo-nos da oportunidade para apresentar a V.Exa. os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração e nos subscrevemos,

De V. Exa.

Amos.Atos e Obrdos.

SINDICATO ARROZEIRO
DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Pinto

PRESIDENTE